

ATA DA 1622ª REUNIÃO PLENÁRIA – ORDINÁRIA, DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA EM 19 DE JANEIRO DE 2021.

Início: 14 horas.....

Conselheiros presentes: Contadores Ana Rita Nico Hartuique, Carla Cristina Tasso, Carlos Darlan Patil, Gustavo da Silva Miranda, Mário Zan Barros, Miguel dos Santos Costa, Mônica Fernanda Santos Porto Pires, Paula Nazareth Koehler, Raquel Cristina Nicolau Barbosa, Reinaldo Marques, Roberto Schulze, Roney Guimarães Pereira, Simony Pedrini Nunes Rátis e os Técnicos em Contabilidade Clair Martins da Silva e Rodrigo Sangali.....

Ausência justificada: não houve ocorrência.....

Ausência não justificada: não houve ocorrência.....

Outras presenças: Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCEES, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti; **Conselheiros Suplentes:** Contadores Maurílio Correia Santana, Tamires Endringer Zorzal e o Técnico em Contabilidade Ademir do Nascimento; **Delegados:** Contadores Letícia de Lurdes Soares Bastos, de São Mateus e Sócrates Rocha Ramos, de Colatina; e o Diretor Executivo do CRCES, Jorge Tadeu Laranja.....

I – MENSAGEM DO DIA: não houve. **II – AUSÊNCIAS:** não houve. **III – PROJETO MÃOS DADAS:**

após cumprimentar a todos a Presidente, Carla Cristina Tasso, iniciou a reunião às 14 horas e informou que esta é a sexta Sessão Plenária transmitida ao vivo pelo canal do CRCES no “YouTube” e que estará aberto um “Chat” para quem desejar fazer alguma pergunta, sendo que a reunião será realizada por videoconferência, por meio da ferramenta “Zoom”. Dando continuidade ao Projeto Mãos Dadas, a Presidente, Carla Cristina Tasso, convidou o Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCEES, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti, para fazer uso da palavra e compartilhar experiência e informações pertinentes àquela Instituição. **3.1 – O Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCEES, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti**, após cumprimentar a todos, disse estar muito feliz em participar da reunião e poder contribuir com os profissionais que trabalham na área pública. Ressaltou que é contador de formação e atuou como contador tanto na área privada quanto na área pública antes de ingressar no Tribunal de Contas. Salientou que o tema de sua fala relaciona-se ao “perfil do contabilista na Administração Pública contemporânea”, que decorre de uma percepção muito clara da necessidade do administrador público por informações precisas, críveis e atualizadas para a tomada de decisão à frente das Instituições Públicas. Disse que nesse sentido a contabilidade tem a oferecer para esses gestores públicos um rico material, uma valiosa contribuição, inclusive decisiva para tomada de quaisquer decisões administrativas, ressaltando a importância da contabilidade tanto para a iniciativa privada quanto para a iniciativa pública. Que já foi o tempo em que o administrador público precisava conhecer apenas as regras orçamentárias. Que houve um período, até recentemente, que bastava entender um pouco sobre a Lei Orçamentária, conhecer a sua composição pela projeção de receitas e despesa autorizada pelo Legislativo para os Programas de Governo daquele exercício e isso, por si só, era suficiente para que administrador público realizasse seu trabalho. Que a preocupação do gestor público era saber sobre o orçamento, sobre quanto de dinheiro teria para gastar e quanto o Poder Legislativo daria de margem para suplementá-lo, e assim moldava a execução orçamentária a sua maneira, de acordo com sua forma de governar, tempo esse que foi superado. Que os dias atuais não suportam mais esse tipo de pensamento, não se admite mais gestor público despreparado, vez que os desafios são muito grandes, não mais se permite que o gestor público governe com conhecimentos limitados sobre a Administração Pública, especialmente no que se refere às informações contábeis sob o ponto de vista da execução orçamentária. Nesse sentido, precisa-se cada vez mais de profissionais da contabilidade com conhecimento profundo no campo da Administração Pública e conhecimentos relacionados à Contabilidade Pública que vão muito além de conhecer meramente as Normas Brasileiras de Contabilidade. Que o gestor público precisa conhecer de Direito Financeiro, de Direito

51 Administrativo, de Lei de Responsabilidade Fiscal, além de outras áreas do conhecimento, cujo
52 domínio deve ser permanente, completo e tempestivo. Salientou que o gestor público não pode
53 olhar a Contabilidade Pública com o olhar de retrovisor, isto é, olhar apenas para trás,
54 preocupando-se apenas com os fatos que já ocorreram, ao contrário, para fazer uma boa
55 prestação de contas as atenções precisam estar voltadas também para o futuro. Que o contador
56 público, além de conhecer o passado para realizar uma boa prestação de contas, precisa conhecer
57 o futuro e ter uma visão mais tempestiva e prospectiva. Nesse sentido precisa de sistemas
58 eficientes que possuam registros tempestivos e úteis para a tomada de decisão, que permitam a
59 realização de projeções, que possuam alertas, que deem condições para fazer um planejamento
60 de médio e longo prazos, que gerem diariamente relatórios tais, como fluxos de caixa de curto,
61 médio e longo prazos e por fonte de recurso, inventário de riscos fiscais, riscos previdenciários,
62 riscos de controle. Disse que todo esse universo deve estar sob o domínio do profissional da
63 contabilidade o qual, se não evoluir em sua metodologia de trabalho, não conseguirá tirar bons
64 frutos da contabilidade. Lembrou que a contabilidade não gera suas próprias informações e que
65 os insumos para os registros contábeis são gerados por diversos sistemas de controle que
66 integram a Organização, razão pela qual as informações precisam ser tempestivas e os sistemas
67 inteligentes, totalmente integrados, parametrizados, automatizados que gerem um fluxo de
68 informações proporcionando o registro tempestivo das informações. Que esse sistema integrado
69 gere eventos de forma automatizada, permitindo que as informações sejam contabilizadas
70 diariamente, gerando informações úteis para a tomada de decisões. Que essa é uma visão de uma
71 contabilidade moderna, de um profissional moderno. Comentou que existe uma cultura
72 consolidada de que profissional da Contabilidade Pública tem como principal função dentro da
73 Organização a elaboração da prestação de contas para os gestores e seu envio para os Órgãos de
74 Controle. Isso é reduzir a importância do contador a um papel secundário. Comentou que a
75 Ciência Contábil existe para proporcionar informações para a tomada de decisão e vai muito além
76 do mero papel de elaborar prestação de contas, de apresentar resultados sobre o que já
77 aconteceu. Que isso precisa ser incorporado ao pensamento de todos nós, e dos contadores
78 públicos principalmente. Que é preciso evoluir essa cultura. Salientou a importância de se
79 conhecer os resultados decorrentes daquilo que já aconteceu e possuir demonstrações contábeis
80 evidenciando de forma precisa a situação patrimonial, orçamentária e financeira das instituições,
81 entretanto, não se pode entender o papel do contador como mero prestador de contas, o que
82 seria subestimar o profissional. Seu papel é muito mais que isso, é sentar à mesa com o
83 administrador, com os governantes, com a alta administração da organização onde atua para
84 ajudar na tomada de decisão. Informou que o Tribunal de Contas tem procurado ser o indutor
85 dessa mudança cultural, mesmo sofrendo pressão de gestores, dos próprios contabilistas e de
86 outros servidores que atuam na administração pública, pois lhes é difícil atender todas as
87 exigências feitas pelos Órgãos de Controle, especialmente quando apertam um pouco no prazo,
88 na regulamentação, entretanto, é preciso entender essas exigências como evolução do processo,
89 porque os métodos da Administração Pública ainda precisam evoluir, vez que ainda tem uma
90 grande quantidade de demandas feitas de forma manual no Serviço Público o que acaba
91 sobrecarregando a atividade dos profissionais. Acrescentou que essas mudanças de métodos são
92 para permitir que o contador tenha tempo para pensar, planejar, interpretar as informações e
93 deixar de perder tempo realizando registros, os quais deveriam ser automatizados, definidos em
94 eventos previamente configurados. Que o trabalho do contador deveria começar a partir do
95 balancete, da interpretação da informação gerada no balancete. Daí para trás seria perder muito
96 tempo com questões que já deveriam ter sido superadas por meio de um sistema. Disse ainda que
97 essa mudança, essa exigência de informações tempestivas acabará por forçar a automação dos
98 procedimentos e isso permitirá que os profissionais façam o que se espera do contador que é
99 interpretar informações, gerar projeções, sentar à mesa decisória junto com a alta administração
100 par auxiliar a tomada de decisões. Ressaltou que o Tribunal de Contas está imprimindo um ritmo

um pouco mais acelerado em relação às exigências para os profissionais da área pública, porque é necessário tornar o processo mais eficiente e mais econômico, pois a automatização proporciona economia de escala, daí a necessidade de processos eletrônicos, procedimentos ágeis, automatizados. Falou que essa mensagem vem no sentido de alertar e conscientizar os profissionais da contabilidade pública para a necessidade de evolução cultural em relação ao papel do profissional na Administração Pública. Asseverou que é preciso o profissional contábil se desvencilhar daquele papel relegado ao terceiro escalão da Administração Pública, sendo lembrado pelo gestor público apenas na hora da prestação de contas. Entende a importância de constante capacitação e disse que seria interessante o TCEES, por meio de sua Escola de Contas, firmar parceria com o CRCES para uma capacitação duradoura, de médio e longo prazos, não uma capacitação pontual, e colocou-se à disposição para melhorar cada vez mais a Contabilidade Pública. A Conselheira, Contadora Simony Pedrini Nunes Rátis, disse que o TCEES e o CRCES, juntos, podem fazer um trabalho muito interessante na área de capacitação, porém fez duas observações. A primeira é que os contadores que participam dos Grupos de Contabilidade Pública, da Comissão de Contabilidade Pública, questionam a atuação do CRCES na defesa da Classe Contábil junto ao Setor Público e como o profissional contábil pode chegar ao nível de participar da mesa com o gestor, analisando os dados, se não existe estrutura, se na maioria das vezes não tem equipe, se ele próprio é quem praticamente realiza todo o trabalho relativo à contabilidade, recursos humanos, depreciação, lançamentos contábeis, sistema, se não existe um reconhecimento, se não existem salários atrativos, o que obriga os bons contadores a migrarem para o setor privado. Diante disso perguntou sobre o que poderia ser feito para fazer isso evoluir. A outra questão é sobre o fato de os normativos serem editados para aplicação em relação a exercícios anteriores ao que se está vivenciando, o que obriga os profissionais a mudarem tudo, alterarem parametrização de sistemas, porém em relação a lançamentos que já foram feitos. Em relação a essa situação questionou sobre a possibilidade do CRCES, de alguma forma, participar do processo que antecede à edição da norma. O Secretário Geral, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti, relatou que a estrutura de governança das Prefeituras é muito deficitária e que isso é um problema observado no Brasil inteiro e se repete em quase todos os Municípios, à exceção daqueles que possuem orçamentos maiores. Informou que o TCEES tem discutido o assunto com os Prefeitos e está na ora de discutir com os novos Prefeitos sobre a contabilidade e o controle interno, setores vitais para a Administração Pública. Informou que é difícil conscientizar que investimento em estrutura consiste em economia e não gasto para a Administração. Que boa estrutura, bons profissionais resultam em ganhos no resultado das atividades desenvolvidas pela Administração Pública, na prestação de serviços prestados à sociedade, que informações corretas e tempestivas geram economia em relação a outros elementos de despesa do Programa de Governo. Relatou que o TCEES tem o papel importante de cobrar dos administradores públicos que estruturarem melhor suas equipes, seus setores, mas não pode falar especificamente em remuneração de profissionais, embora seja óbvio que sem boa remuneração não se consegue reter os talentos, o que acaba sendo um prejuízo para a própria formação da equipe. Disse que quando se fala em capacitação, não há como esquecer de que há um investimento na formação dos profissionais, sendo necessário haver um plano de carreira que consiga retê-los nos Municípios. Então, assim como o TCEES deve exigir dos prefeitos que dotem as estruturas de uma governança mínima, suficiente para desempenhar as atividades dentro de um padrão de qualidade, a Associação dos Municípios do Espírito Santo - AMUNES precisa ser envolvida, porque investir nos profissionais da contabilidade, do controle interno e da comissão de licitação não é gasto, já que esses profissionais apresentarão retorno mais adiante. Comentou que para viabilizar essa estrutura é preciso mobilizar o TCEES em suas competências e em seus limites de atuação e o CRCES e a AMUNES, porque esse é um trabalho de conscientização dos gestores públicos. Entende que o CRCES pode capitanear essa discussão envolvendo o TCEES e a AMUNES e que esse é o caminho e o momento é agora, pois os novos prefeitos precisam ter consciência da

151 necessidade dessa estrutura mínima para funcionamento. Na oportunidade a Presidente, Carla
152 Cristina Tasso, informou que já havia se reunido com Secretário Geral, Contador Rodrigo Lubiana
153 Zanotti, quando comentou sobre esse debate recorrente nos Grupos de Contabilidade Pública e
154 sobre a reunião que teve com o Chefe do Ministério Público do Trabalho. Que apesar de o CRCES
155 estar se empenhando na resolução do problema, atendendo inclusive demanda passada pelo
156 Sindicato dos Contabilistas no Estado do Espírito Santo SINDICONTÁBIL-ES, o Ministério Público do
157 Trabalho entende que essa não é uma demanda nem para CRCES, nem para o TCEES, mas uma
158 demanda do Sindicato junto às Prefeituras via AMUNES e através de Acordos Coletivos. Disse que
159 o ano que passou foi muito complicado por causa da pandemia e das eleições, mas neste ano já
160 acionou a AMUNES e fará reunião com seu Presidente, Contador Gilson Daniel Batista, em que
161 tratará, dentre outros assuntos, sobre a importância da contabilidade para a tomada de decisões
162 e da necessidade de munir os Municípios com ferramentas para possibilitar a produção de
163 informações de forma mais tempestiva. Que relativamente a salários, acrescentou que o CRCES
164 prestará todo apoio que estiver ao seu alcance, porém, agora com uma posição mais assertiva.
165 Informou que na reunião que teve com o Secretário Geral, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti,
166 tratou do treinamento para os profissionais, cuja proposta é fechar uma parceria entre o CRCES e
167 o TCEES para oferecer não palestras, mas um treinamento de longo prazo, como se fosse uma
168 educação continuada, porém extensiva, do tipo pós-graduação. O Secretário Geral, Contador
169 Rodrigo Lubiana Zanotti, acrescentou que não é apenas a questão remuneratória, mas faltam
170 pessoas, faltam investimentos, tudo tem que ser avaliado e a conversa tem que ser nesse sentido.
171 Sobre as alterações frequentes nos normativos disse existirem alguns complicadores. Vivemos
172 num processo constante de mudanças de convergência, seja do ponto de vista de padrões
173 internacionais, que são alterações quase que constantes, seja em termos de plano de contas, de
174 demonstrativos, da forma de processar a informação contábil, de fonte de recursos, dentre
175 outras. Há uma demanda em face do próprio processo evolutivo do País, da responsabilidade
176 fiscal, o que gera cada vez mais necessidade de demonstrativos e controles impactando
177 severamente nessas modificações que temos frequentemente como a tabela de recursos.
178 Comentou que a própria evolução de “Sistema Cidades” requer atualização constante dos
179 normativos e que o TCEES ainda está no meio do processo evolutivo do referido sistema, sendo
180 que muitos procedimentos que eram manuais estão sendo automatizados e esse processo de
181 convergência de automação gera a necessidade de atualização. Informou que as alterações não
182 acontecem no início do ano e sim no segundo semestre, via de regra, para aguardar as alterações
183 da própria Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Informou ainda que para informar aos
184 contadores o mais rápido possível acerca do que será alterado, das novidades para os próximos
185 anos ou para o próximo exercício com relação ao exercício corrente, como é o caso da Prestação
186 de Contas Anual - PCA que chega em março, mas os eventos acontecem em dezembro, o TCEES
187 tem aberto audiência pública com antecedência, talvez não com a antecedência ideal para os
188 profissionais, mas tem procurado fazê-lo com certa antecedência da aprovação da norma de
189 forma a antecipar tanto para os profissionais da contabilidade quanto para os desenvolvedores de
190 sistemas o que se vai exigir em termos de prestação de contas do ano seguinte. Que as audiências
191 públicas têm acontecido geralmente em outubro, mas de fato há que se melhorar, sendo que essa
192 é uma queixa antiga dos profissionais da contabilidade. Lembrou que a Instrução Normativa nº 68
193 foi publicada em dezembro, mas a norma foi colocada em consulta pública em outubro e grande
194 parte do que foi estabelecido na norma estava na consulta pública. Comentou que no momento
195 da consulta pública tanto os profissionais contábeis quanto os da área de tecnologia da
196 informação já ficam sabendo o que virá de novidade, o que não é a solução porque o que vale é a
197 publicação da norma, mas já ajuda. Que o ideal seria a norma sair no máximo em outubro, porém,
198 invariavelmente a alteração ocorrerá, seja na Tabela de Fontes, seja no Plano de Contas. Trata-se
199 de um processo evolutivo que está vindo da própria STN, a qual tem muito a evoluir nos
200 ementários de receitas e despesas. Acrescentou que está num processo de convergência, vai levar

certo tempo para estabilizar e que a própria implantação dos inventários patrimoniais, a convergência da contabilidade pública para uma visão mais patrimonial ainda deve impactar muito os Planos de Contas, as Tabelas de Fontes e outras informações que são base para o registro contábil. A Presidente, Carla Cristina Tasso, colocou o CRCES à disposição para divulgar tanto a consulta pública quanto as normas editadas, através dos meios de comunicação com os profissionais da contabilidade. O Secretário Geral, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti, disse que na reunião que teve com a Presidente, Carla Cristina Tasso, foi mostrado um canal de comunicação direto entre o profissional e o CRCES por meio do qual são recebidas muitas perguntas de caráter técnico e que o TCEES possui em seu “site”, na página “Cidades”, um “chat” de perguntas e respostas. Que na mesma reunião conversou-se sobre a possibilidade das perguntas feitas ao CRCES serem respondidas pelo TCEES, bastando estabelecer a metodologia para funcionamento. A Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que será aberto um “chat” no “site” do CRCES para receber essas dúvidas, pois muitas vezes os profissionais têm receio de enviar suas dúvidas diretamente para o TCEES. Nesse caso o profissional enviará sua dúvida para o CRCES, que por sua vez enviará a pergunta como se a dúvida fosse do Conselho e depois disponibilizará para os profissionais. O Vice-Presidente de Política Institucional, Contador Roberto Schulze, agradeceu ao Secretário Geral, Contador Rodrigo Lubiana Zanotti, pela parceria antiga entre o CRCES e o TCEES, a qual evoluiu bastante nesses últimos anos, lembrando que a Presidente, Carla Cristina Tasso, tem falado muito sobre a valorização da Classe Contábil, do contato com a AMUNES, e embora a legislação seja restritiva em relação aos funcionários públicos, temos que superar essa etapa e através dos sindicatos, do CRCES, da AMUNES, de todos os interessados envolvidos, conseguir valorizar o profissional da contabilidade pública buscando a melhoria de sua remuneração.

IV – EXPEDIENTE: 4.1 – Correspondências: a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que o Relatório de Correspondências foi encaminhado previamente aos Conselheiros e encontra-se à disposição para vista de quaisquer documentos. **4.2 – Representações:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que o Relatório de Representações também foi encaminhado aos Conselheiros e Delegados. **4.3 – Setor Jurídico:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que no mês de dezembro ocorreram 18 Acordos Judiciais que representaram uma movimentação de R\$ 65.760,72 e dividiram-se em: 4 quitações à vista, num total de R\$ 12.108,62; 10 parcelamentos judiciais, num montante de R\$ 39.530,82; e 4 reparcelamentos judiciais, que totalizam R\$ 14.121,28. Acrescentou que mais 16 Acordos Judiciais de parcelamento foram quitados, perfazendo um valor total de R\$ 48.619,82. Acrescentou ainda que ocorreram 5 transferências judiciais referentes ao Convênio BACEN-JUD para a conta do CRCES, totalizando R\$ 2.286,80. **4.4 – Contratações em Geral** – a Presidente, Carla Cristina Tasso, apresentou um panorama geral sobre as licitações que se encontram em andamento, contidas no Plano de Trabalho e previstas para serem concluídas em 2021, a saber: **a)** instalação de papel de parede nas salas do Plenário, salão de trabalho, sala de EaD, salas de treinamento, sala de reunião e sala do Conselho Diretor – sessão de disputa reagendada para o dia 20/01/2021; **b)** contratação de plano de saúde para os funcionários do CRCES – sessão de disputa reagendada para o dia 25/01/2021; **c)** contratação de elaboração dos projetos e fiscalização da reforma do auditório e construção da área de vivência do CRCES – sessão de disputa agendada para hoje, 19/01/2021; **d)** contratação de empresa para realização das atividades operacionais relativas à Contabilidade e ao Departamento de Pessoal do CRCES – fase de instrução processual; **e)** contratação de Sistema de Gestão Integrada – fase de análise, parecer jurídico e adequações do Termo de Referência; **f)** contratação de limpeza dos vidros e reforma da fachada da sede do CRCES – fase de instrução processual, consulta orçamentária, análise e parecer jurídico; **g)** leilão da sala no Ed. Navemar de propriedade do CRCES – aguardando autorização do CFC para realização do leilão; **h)** contratação de licenciamento para Sistema de Hiperconvergência – fase de cotação de preços e consulta orçamentária; **i)** implantação de Sistema de Qualidade ISSO – fase de elaboração do Termo de Referência; **j)** aquisição de equipamentos de áudio e vídeo – fase de elaboração do Termo de

Referência; **k)** aquisição de persianas com instalação – fase de elaboração do Termo de Referência; **l)** instalação de isolamento acústico – fase de elaboração do Termo de Referência; **m)** contratação de software para permissão de acesso móvel seguro – fase de elaboração do Termo de Referência; **n)** aquisição de equipamentos de informática – fase de elaboração do Termo de Referência; **o)** contratação dos serviços de reforma do auditório e construção da área de vivência do CRCES – fase de elaboração do Termo de Referência; **p)** aquisição de cadeiras para o auditório – fase de elaboração do Termo de Referência; **q)** contratação de coffee break – fase de elaboração do Termo de Referência; **r)** contratação de link dedicado – fase de elaboração do Termo de Referência; **s)** aquisição de computador para o Desenvolvimento Profissional – fase de elaboração do Termo de Referência; **t)** leilão dos móveis em desuso – fase de avaliação e elaboração do Edital. **4.5 – Setor de Contabilidade:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que houve uma modificação no Setor de Contabilidade e que liberou o Termo de Referência ontem, dia 18 de janeiro para os funcionários Soleane Souza de Oliveira Viana e Paulo Henrique Amaral Rody darem seguimento ao processo de terceirização da Contabilidade. Lembrou que o Departamento de Pessoal está terceirizado a mais de um ano. Aproveitou para lembrar que tudo que aprovou acerca do Plano de Cargos e Salários já entrou em vigor em janeiro de 2021, inclusive no que tange ao Setor de Controladoria. Ressaltou que não mais haverá uma Chefia de Contabilidade e outra de Controle Interno, mas apenas a de Controladoria, que abrigará também a Contabilidade e o Financeiro, sendo que o Controller será o funcionário Paulo Henrique Amaral Rody, vez que a partir de 1 de março a Soleane Souza de Oliveira Viana, atual contadora, entrará em licença sem remuneração. **4.6 – Exame de Suficiência:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que o Conselho Federal de Contabilidade - CFC encaminhou a lista das escolas e que já foram indicadas as pessoas que vão trabalhar para fiscalizar os locais de prova, que ocorrerão nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vitória. Falou que o CRC Jovem vai fazer um trabalho na frente das escolas onde serão realizadas as provas e esta semana ocorrerá uma palestra com a Contadora Neyla Tardin, Coordenadora da Comissão de Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis do CRCES. Lembrou que o exame será presencial e o CRCES está fazendo uma grande campanha de divulgação, mas que aqueles que não quiserem realizar a prova presencialmente serão ressarcidos do valor pago. **4.7 e 4.8 – Informativo sobre o GTFaz e o Fórum REDESIM:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que na última reunião do GTFaz, além dos itens discutidos, foi efetuada pela SEFAZ uma revisão dos itens pendentes e muitos foram atendidos e em relação aos que ainda estão pendentes serão tratados num grupo menor, inicialmente no Governo, e depois retomados pelo GTFaz. Informou que o Fórum REDESIM em conjunto com CRCES, a AMUNES e o SEBRAE/ES solicitou à Secretaria da Receita Federal, em Brasília, a postergação do prazo para exclusão das empresas do Simples Nacional. **4.9 – Portaria CRCES nº 002/2021:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, falou sobre Portaria que designou o Diretor Executivo do CRCES, Jorge Tadeu Laranja, encarregado pelo tratamento dos Dados Pessoais do CRCES, em atendimento à Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – LGPD. **4.10 – Apresentação do resumo das atividades dos Setores por Vice-Presidência: Prestação de contas referente ao Exercício de 2020:** **a) o Vice-Presidente de Controle Interno, Contador Gustavo da Silva Miranda,** informou que ocorreu um problema na contabilidade neste mês, vez que o CFC mudou algumas regras e houve necessidade de adequação dos lançamentos levando ao atraso do fechamento da contabilidade. Que a inadimplência vem se mantendo em torno de 27% entre os profissionais e de 7,8% entre as organizações contábeis, sendo que os percentuais estão muito próximos dos alcançados em 2019, pelo que considerou que 2020 foi um grande sucesso, diante da pandemia da Covid-19. Que a despesa de pessoal, a maior despesa do CRCES, aumentou de 2019 para 2020 em face da progressão do salário dos funcionários. Que o índice de despesa de pessoal ficou em 63,8%, portanto, além do estabelecido pelo CFC que é de 55%. Que na receita corrente destacou que a arrecadação realizada em dezembro muito superior aos anos anteriores. Que o déficit orçamentário apresentou redução significativa de setembro a dezembro, tendo sido

301 observado pequeno aumento de novembro para dezembro em função do aumento de despesas
302 de capital. Que 2020 fechou com resultado de R\$ 1,4 milhão de superávit financeiro contra R\$ 1,5
303 milhão de superávit financeiro em 2019, ou seja, do valor inicial foi utilizado apenas R\$ 100 mil,
304 ainda faltando os dados da Educação Continuada para apurar o valor do superávit sem vinculação
305 à despesa. A Presidente, Carla Cristina Tasso, disse que o Controle Interno fez um resumo do
306 trabalho que tem sido feito, ressaltando que está mantendo o valor deixado pela gestão anterior
307 presidida pelo Contador Roberto Schulze; **b) o Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina,**
308 **Contador Reinaldo Marques,** apresentou as informações referentes a 2020 e informou que o
309 Projeto 2001, que trata da fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais da
310 Contabilidade, foi concluído com 101,4% em relação à previsão, oportunidade em que agradeceu
311 aos funcionários e aos Conselheiros pelo empenho para o alcance da meta. Informou que em
312 relação aos Profissionais da Contabilidade nunca fiscalizados e que possuem no mínimo 02
313 clientes sob sua responsabilidade técnica, conforme relação disponibilizada pela SEFAZ, em todos
314 os Municípios houve fiscalização, assim como em relação às Organizações Contábeis registradas
315 em 2020, cujos sócios nunca foram fiscalizados, e em relação aos registros restabelecidos em
316 2020, que possuem no mínimo 02 clientes sob sua responsabilidade técnica, conforme relação
317 disponibilizada pela SEFAZ. Informou que o Projeto 2002, que trata da fiscalização de
318 Organizações não Contábeis, Empresas Comerciais e Prestadoras de Serviços ou Industriais, foi
319 concluído com 261,9% em relação à previsão. Que em relação à fiscalização de Entidades sem Fins
320 Lucrativos (inclusive Partidos Políticos) executou 225%. Que em relação à fiscalização de Órgãos
321 Públicos (esferas municipal, estadual e federal e Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário)
322 executou 125,7%. Que em relação à fiscalização de Cooperativas executou 150%. Que em relação
323 à fiscalização de Instituições Financeiras executou 150%. Que em relação à fiscalização de
324 Entidades Desportivas executou 100%. Que em relação à fiscalização de Entidades Fechadas de
325 Previdência Complementar executou 250%. Informou ainda que outras fiscalizações realizadas o
326 foram com base no CNAEs 6920-6/01 (atividades de contabilidade) e 6920-6/02 (atividades de
327 consultoria e auditoria contábil e tributária), conforme relação enviada pelo CFC. Informou ainda
328 que a fiscalização atuou na análise das baixas/alterações de Microempreendedores Individuais -
329 MEIs registrados no CRCES, dos pedidos de baixa deferidos, cuja relação lhe foi enviada pelo Setor
330 de Registro, dos Portais de Transparência de Órgãos Públicos, da relação emitida com base no
331 Convênio com a Junta Comercial, das denúncias, das comunicações de irregularidades e
332 representações. Ressaltou que em 2020 foram firmados Acordos com a Junta Comercial, com a
333 SEFAZ, com as Prefeituras de Serra e de Domingos Martins. Que foram emitidas 764 notificações,
334 tendo sido lavrados 372 Autos de Infração. Que do total de denúncias/comunicação de
335 irregularidades/representação ocorridas entre jan à dez/2020, 65 foram para a sindicância. Que
336 foram julgados 252 processos no exercício de 2020. Que as infrações de maior relevância foram
337 de Organizações Contábeis sem registro cadastral, seguida da falta de averbação de alteração
338 cadastral, falta de contrato de serviços profissionais e falta de escrituração contábil; **c) o Vice-**
339 **Presidente de Registro, Contador Carlos Darlan Patil,** disse que a meta era realizar 287 registros
340 de profissionais e registrou 396, assim como 69 registros de Organizações Contábeis, tendo sido
341 registradas 152. Que o índice de profissionais ativos decresceu em 0,88. Que o desempenho de
342 processos julgados dentro do prazo previsto para 95 atingiu 94,31. Seguindo, apresentou um
343 resumo dos dados do ano de 2020, a saber: 487 baixas de registro (pessoa física); 150 baixas de
344 registro (pessoa jurídica); 26 cancelamentos por falecimento; 396 registros originários (pessoa
345 física); 152 registros de organizações/empresário; 8 alterações de categoria; 14 registros
346 definitivos transferidos para o CRCES (pessoa física); 103 outros pedidos; 1336 processos julgados;
347 1197 processos julgados dentro do prazo e 139 processos julgados fora do prazo, o que se deu em
348 razão das enchentes que castigaram o Espírito Santo no início de 2020. Por fim agradeceu aos
349 funcionários e Conselheiros que compõem a Câmara de Registro; **d) a Vice-Presidente de**
350 **Desenvolvimento Profissional, Contadora Ana Rita Nico Hartuique,** informou que o Setor de

Desenvolvimento Profissional tinha previsto para o ano de 2020 um gasto da ordem de R\$ 200 mil, porém só realizou R\$ 96 mil em face da pandemia da Covid-19 que impediu a realização de muitos eventos presenciais. Informou através do Programa de Educação Continuada foram credenciados 26 cursos, totalizando 202 pontos e pelo CRCES foram credenciados 14, totalizaram 31 pontos, resultando numa quantidade de pontos superior aos 20 exigidos pelo CFC. Lembrou que os cursos oferecidos em 2020 ainda continuam disponíveis no “site” do CRCES e que a prestação de contas para os profissionais foi prorrogada até 31 de março. Informou que foram realizadas 20 reuniões de Comissões das 34 previstas. Relacionou as principais ações das Comissões, a saber: Comissão de Educação Continuada, que realizou o evento “Auditoria em Foco”, com 10 pontos; Comissão da Mulher Profissional da Contabilidade, que representou o CRCES no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Estado do Espírito Santo - CEDIMES e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Serrana - COMMUS; Comissão de Jovens Lideranças Contábeis em conjunto com a Comissão de Apoio ao Programa de Voluntariado da Classe Contábil - PVCC, que promoveram uma ação para levar orientação aos Profissionais de Iconha atingidos pela enchente que ocorreu nos Municípios do Sul do Estado, bem como realização uma campanha de incentivo à doação de sangue; Comissão de Jovens Lideranças Contábeis, que participou do Projeto “Conhecer para Evoluir”, por meio do qual foram realizadas 10 palestras para os alunos da Faculdade UNISALES e da Faculdade do Vale do Cricaré. Por fim apresentou a agenda dos eventos confirmados de janeiro a março de 2021, dentre os quais dois contam 5 pontos para a Educação Continuada, qual seja, o Seminário de “Compliance”, realizado em 12 de janeiro e o Seminário de SPED, a ser realizado em 25 de março; **e) o Vice-Presidente de Administração e Finanças, Contador Roney Guimarães Pereira** esclareceu que as receitas do CRCES são provenientes de anuidades, taxas, multas e repasses do CFC e que de acordo com o Decreto Lei 9295/1946, alterado pela Lei 12.249/2010, 20% da receita com contribuições, multas, juros são repassadas na forma de cota parte. Informou que a receita de contribuição corresponde a 71% do total da receita. Que as despesas com juros referem-se a empréstimo com o CFC. Que o total geral de despesas no exercício foi de R\$ 7.261.472,56, sendo R\$ 5.182.034,57 relativos a despesas de cunho operacional e R\$ 2.079.437,99 relativos a investimentos. Que os créditos a receber de 2020 a curto prazo são provenientes de anuidades, no valor de R\$ 1.103.680,65, correspondendo a 88% do total. Que os créditos a receber de exercícios anteriores a curto prazo são compostos por anuidades, no valor de R\$ 1.349.572,99, correspondendo a 37%; débitos parcelados, no valor de R\$ 1.302.930,57, correspondendo a 36%; juros e encargos, no valor de R\$ 683.028,66, correspondendo a 19%; e multas de infração/eleição, no valor de R\$ 290.231,03, correspondendo 8% do total. Que os créditos a receber a longo prazo são compostos por débitos executados, no valor de R\$ 4.600.911,85, correspondendo a 86%; débitos parcelados, no valor de R\$ 536.426,72, correspondendo a 10%; e débitos não executados, no valor de R\$ 198.594,69, correspondendo a 4%. Que todas essas informações são públicas e estarão no Portal da Transparência em forma de Relato Integrado; **f) o Vice-Presidente de Relações Institucionais, Contador Roberto Schulze**, comentou que na reunião de dezembro fez a apresentação das atividades de sua Pasta, de forma que nesse momento vai fazer apenas um breve relato. Agradeceu aos Conselheiros que compõem a Câmara de Política Institucional e informou que esse foi o primeiro ano dessa Câmara, uma experiência nova, mas conseguiu fazer um bom trabalho, e embora a pandemia tivesse atrapalhado o contato mais pessoal, evoluiu bastante, possibilitando contatos remotos. Informou que em 2020 manteve contatos com o Governo do Estado a partir da participação em eventos; com a Assembleia Legislativa, quando foram feitos contatos com Deputados Estaduais, por meio de acompanhamento de Projetos de Lei, de encaminhamento de pedidos de Projetos de Lei; com a Câmara dos Deputados e Senado Federal, onde também estabeleceu contato com todos os Deputados Federais e Senadores, principalmente no início da pandemia, quando houve a necessidade de aprovação de vários projetos de prorrogação de prazos; com a Associação dos Municípios do Espírito Santo - AMUNES, na figura de seu

Presidente, o então Prefeito de Viana, Contador Gilson Daniel Batista. Informou ainda que participou de reuniões junto às Associações de Contabilistas, ao Fórum dos Conselhos Profissionais. Que visitou os Conselhos Coirmãos e TCEES. Que realizou trabalhos sociais contribuindo junto à Federação das Fundações e Associações do Espírito Santo - FUNDAES e ao Asilo dos Idosos de Vitória. Que representou o CRCES em Faculdades, na Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – FINDES, participando do Conselho Temático Permanente da Micro e Pequena Empresa Industrial - COMPEN, bem como que manteve contatos com a Receita Federal do Brasil. Informou que este ano será de muitos desafios e que já possui visitas programadas a Deputados Estaduais, em face do projeto de aproximação com os Órgãos de Poder, que criam e alteraram a legislação e mudam nossa vida. Comunicou que a Presidente, Carla Cristina Tasso, por meio do Setor de Comunicação, encaminhou a todas as Prefeituras e Câmaras Municipais ofício apresentando o CRCES, os Conselheiros e Delegados num esforço de colocar o CRCES à disposição para trabalhar em conjunto com aquelas Instituições em prol da sociedade e da profissão contábil; **g) a Presidente, Contadora Carla Cristina Tasso**, comentou que quer dar um tratamento técnico para as relações institucionais e que iniciou visita às Prefeituras, acompanhada do Chefe do Setor de Fiscalização, Sr. Rodrigo dos Santos Sanz e da Assessora de Comunicação, Srª Danielle Cristina Ramos Rodrigues. Salientou que quando as visitas se derem em Municípios em que estejam sediadas as Delegacias, irá convidar o respectivo Delegado e os representantes de Associações para também participarem. A Presidente, Carla Cristina Tasso, ressaltou que em 2020 foram investidos R\$ 2,079 milhões de reais, os quais foram empregados na reforma dos 20 e 21º andares do Ed. Ames, na instalação do Sistema de Energia Fotovoltaica e na aquisição de equipamentos de tecnologia e mobiliários. Informou que em 2021 pretende continuar fazendo melhorias para atendimento aos funcionários e aos contadores. Que em março essas mudanças poderão ser vistas, pois vai realizar o evento em comemoração ao Dia da Mulher, de forma híbrida (presencial e online). Explanou acerca das melhorias que foram realizadas na recepção, objetivando dar melhor suporte aos eventos; no autoatendimento, visando a melhor atender os profissionais de contabilidade; nas instalações internas, como ampliação da cozinha e instalação de ar condicionado e estruturação de sala de descanso, de forma a proporcionar melhoria na qualidade do trabalho dos funcionários. Informou ainda que readequou o arquivo, inclusive instalando ar condicionado, por exigência do Tribunal de Contas da União - TCU, o que foi um dos pontos de atenção da auditoria do CFC. Que a implantação do Sistema de Energia Fotovoltaica proporcionou uma economia na conta mensal de energia, que caiu de R\$ 7.500,00 para em torno de R\$ 300,00, aproximadamente, acumulando uma economia de R\$ 24.000,00 desde que foi implantado. Que a quantidade de quilowatt-hora (KWh) gerado pelo CRCES até agora foi equivalente ao consumo de 380 residências com até 04 pessoas. Que a reforma dos 20º e 21º andares do Ed. AMES possibilitou a locação do imóvel gerando redução de custo em relação ao condomínio de R\$ 84.164,28 ao ano e uma receita mensal com locação de R\$ 19.800,00, perfazendo um total de R\$ 237.600,00 ao ano, o que possibilitará recuperar o valor investido no prazo de dois anos. Que a garagem da Sede do CRCES foi reformada a partir da recolocação da pavimentação e impermeabilização da laje. Que foi montada a sala para gravação e transmissão de eventos. Que foram substituídas todas as cadeiras de trabalho, em atendimento a exigências de ergonomia e está sendo trocado o Sistema de Telefonia de digital para VoIP, o que possibilitará a execução das atividades em regime de teletrabalho sem prejudicar o atendimento ao profissional da contabilidade. Que o atendimento ao público permanecerá até às 15 horas, já que o funcionário precisa desse tempo para realizar os trabalhos internos. Que fez um estudo sobre o parque tecnológico e a segurança de informação, juntamente com a equipe e com a participação dos Vice-Presidentes, sendo que alguns investimentos já foram efetuados em 2020 e o restante será executado em 2021. Comentou que o CRCES recebe em média, diariamente, 52 ataques e que em dezembro houve picos de até 310 ataques diários, porém nenhum obteve êxito. Que foi implantado o Sistema de Atendimento Eletrônico integrado com Totem, software de

gerenciamento de senhas, agendamento eletrônico e protocolo eletrônico. Que neste mês concluiu o processo de assinaturas eletrônicas integrado, o que significa dizer que os Conselheiros e funcionários poderão assinar todos os documentos de forma “on-line”, contribuindo para melhor gestão dos documentos e redução de custo com impressão. Que os processos da contabilidade, por exemplo, serão todos digitalizados. Informou que implantou o Portal de Governança num novo ambiente, sem nenhum custo. Que realizou o leilão dos veículos e está preparando o leilão das cadeiras que foram substituídas e demais mobiliários inservíveis, bem como a sala do Ed Navemar. Salientou que concluiu o Convênio com a SEJUS, resultando numa economia de R\$ 7.828,20. Ressaltou que em razão das reuniões “on-line”, que independente da pandemia já era planejamento da Gestão não realizar todas as reuniões presenciais, houve uma economia de aproximadamente R\$ 80 mil reais, valor esse que pode ser revertido para novos investimentos e melhorias para o profissional de contabilidade. Que fez uma centralização dos pedidos de material de consumo, o que também gerou economia. Que gerou economia ainda em razão da diferença entre o valor das cotações e o valor adjudicado nas licitações. Relatou que tudo isso foi resultado de esforço e trabalho conjuntos, o que está demonstrado nas apresentações dos Vice-Presidentes Roney Guimarães Pereira e Gustavo da Silva Miranda. Informou ainda que objetivando fazer uma prestação de contas para a sociedade, o CRCES participou do “Anuário de A Gazeta”. A Presidente, Carla Cristina Tasso, destacou que conseguiu grandes realizações graças ao empenho de todos. Acrescentou que houve um crescimento de participações, visualizações, interações dos profissionais com as mídias do CRCES, sendo que no “Instagram” o alcance mensal foi de 2913 e engajamento 573 pessoas; no “Facebook” o alcance foi de 2240 e engajamento de 240 pessoas; e no “YouTube” foram 1500 visualizações, o que tem demonstrado que o profissional vê que o CRCES está trabalhando em prol dele. Finalizou sua fala deixando a mensagem de que para 2020 será preciso muita resiliência, muita paciência, muito trabalho e muito engajamento da equipe, oportunidade em que agradeceu aos Conselheiros que se dispuseram a fazer campanha para o pagamento da anuidade, a qual poderá ser parcelada em até 18 vezes no cartão de crédito. **V – ORDEM DO DIA: 5.1 – Ata da 1621ª Reunião Plenária:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, informou que a Ata da 1621ª Reunião Plenária, realizada em 17 de dezembro de 2020, foi enviada antecipadamente aos Conselheiros e não tendo havido propostas de alteração foi aprovada por unanimidade. Em seguida, submeteu ao Plenário e obteve a homologação das Atas das Reuniões Ordinárias das seguintes Câmaras: **5.2 – Câmara de Administração e Finanças** – CAF nº 70; **5.3 – Câmara de Controle Interno** - CCI nº 177; **5.4 – Câmara de Ética e Disciplina** - CED nº 266; **5.5 – Câmara de Fiscalização** - CF nº 214; **5.6 – Câmara de Registro** - CR nº 453; **5.7 – Tribunal Regional de Ética e Disciplina** - TRED nº 260; **5.8 – Balancete de dezembro/2020: o Vice-Presidente de Administração de Finanças, Contador Roney Guimarães Pereira** apresentou o Balancete referente ao mês de dezembro de 2020, aprovado previamente na Câmara de Controle Interno, mostrando que no orçamento inicial previsto era R\$ 6,35 milhões e que foi feito um acréscimo ao valor das anuidades de R\$ 2,27 milhões, devido às melhorias realizadas na forma de investimento, o que totalizou R\$ 8,62 milhões. Que da receita prevista de R\$ 6,35 milhões foi realizada 94,93%. Que da receita de capital estimada em 1,02 milhões foi executado 113,64%. Que em relação à despesa estimada em R\$ 6,13 milhões foi executado 84,43%. Que em relação à despesa de capital fixada em R\$ 2,48 milhões foi executado 83,68%. Que o resultado orçamentário girou em torno de R\$ 68 mil negativos, mas o resultado orçamentário corrente foi de R\$ 846 mil positivo. A Presidente, Carla Cristina Tasso, esclareceu que a diferença entre o percentual arrecadado e o percentual de inadimplência é explicado pelo recebimento de anuidades em atraso de anos anteriores. Após as discussões a Presidente, Carla Cristina Tasso, colocou o Balancete de dezembro/2020 em votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. **VI – CONSIDERAÇÕES GERAIS: 6.1 – A Presidente, Carla Cristina Tasso**, agradeceu a acolhida da Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco CRCPE, Contadora Maria Dorgivânia Arraes Barbará quando de sua visita técnica e informou que trouxe

daquele Regional material para a implantação do Observatório Social. Que irá reunir-se com a Conselheira Mônica Fernandes Santos Porto Pires para definirem a criação do Observatório no Espírito Santo. Que está trabalhando em parceria com o TCEES para criar o “chat” para responder às perguntas dos profissionais da contabilidade. Que vai abrir uma delegacia virtual para falar diretamente com os Delegados e já está fazendo uma mudança no “site” para integração entre os profissionais e a Delegacia. Que fechou parceria com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Espírito Santo - SESCON/ES em relação à questão de treinamento e trata-se do Projeto “Contador Empreendedor”, nova versão do Projeto “Contabilizando o Sucesso”. Que fechou parceria com a Receita Federal do Brasil para tratar de treinamentos com início previsto para fevereiro e fará reunião para tratar do atendimento diferenciado para o profissional contábil. Que iniciou visita às prefeituras e já esteve na Prefeitura de Vitória e entregou pessoalmente o Acordo de Cooperação Técnica para troca de informações. Que fechou parceria com o Clube Álvares Cabral, na pessoa de seu Presidente, Contador Renato Tognere Ferron, ex-Conselheiro do CRCES, em conjunto com o SESCON/ES, para que os contadores registrados e regulares com o CRCES, bem como funcionários do CRCES possam frequentar o Clube sem necessidade de comprar o título, mas apenas pagando as mensalidades.

6.2 – A Delegada de São Mateus, Contadora Letícia de Lurdes Soares Bastos, comentou que está aguardando a reunião com o Secretário de Fazenda da Prefeitura de São Mateus.

6.3 – A Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional, Contadora Ana Rita Nico Hartuique, colocou sua Pasta à disposição de todos.

6.4 – O Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Contador Reinaldo Marques, disse que é um prazer muito grande participar dessa equipe e fica muito lisonjeado em liderar a Câmara de Fiscalização, vez que é composta por pessoas muito capacitadas. Disse também que apesar da pandemia cumpriu as metas estabelecidas e comunicou que em 31 de janeiro encerra o prazo para o envio da Declaração para o Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF e para quem tiver dúvida vai haver uma “live” no dia 21 de janeiro, às 19 horas, com a participação do ex-Presidente do CRCES, Contador João Alfredo de Souza Ramos, o qual ajudou a elaborar a Resolução do CFC que trata do assunto.

6.5 – O Vice-Presidente de Administração e Finanças, Contador Roney Guimarães Pereira, se colocou à disposição de todos e desejou que o ano de 2021 seja de muita saúde para todos.

6.6 – O Vice-Presidente de Registro, Contador Carlos Darlan Patil, agradeceu pela parceria, pela amizade e se colocou à disposição de todos.

6.7 – O Vice-Presidente de Controle Interno, Gustavo da Silva Miranda, parabenizou a Presidente, Carla Cristina Tasso, pelo convênio com o Clube Álvares Cabral. Falou que no início do ano descobriu que seu escritório estava inscrito na Dívida Ativa na Prefeitura de Vitória e tratava-se do ISS fixo, referente ao novo sócio, pelo que ficou na dúvida, se através desses convênios seria possível saber quais são os sócios das empresas de contabilidade quando faz o registro na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - JUCEES, a qual já deveria exigir nesse primeiro momento o registro no CRCES, porque assim como aconteceu, meu sócio não tinha registro no CRCES e eu pedi para fazer imediatamente. Na oportunidade a Presidente Carla Cristina Tasso disse que foi informada pelo então Secretário de Fazenda de Vitória, Sr. Henrique Valentim que não havia conseguido concluir o Convênio entre a Prefeitura de Vitória e o CRCES, mas que já havia encaminhado para o novo Secretário de Fazenda, Contador Aridelmo José Campanharo Teixeira, mas, de toda forma, em sua visita ao Prefeito de Vitória levou o convênio para seu conhecimento.

6.8 – O Conselheiro, Contador Miguel dos Santos Costa, parabenizou e agradeceu a todos.

6.9 – A Conselheira, Contadora Simony Pedrini Nunes Rátis, agradeceu e parabenizou a todos pelo trabalho.

6.10 – A Conselheira, Contadora Paula Nazareth Koehler, comunicou que vai fazer visita técnica ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro – CRCRJ no dia 22 de janeiro.

6.11 – O Conselheiro, Técnico em Contabilidade Clair Martins da Silva, parabenizou a todos pelas conquistas de 2020 e desejou que continue assim em 2021.

6.12 – O Conselheiro, Contador Mário Zan Barros, parabenizou a todos, mencionou que é sempre um aprendizado muito grande

e colocou-se à disposição, agradecendo por participar desse grupo tão importante para o Estado. **6.13 – O Conselheiro, Contador Maurílio Correia Santana**, parabenizou a todos e colocou-se à disposição, desejando que 2021 sejam de “dias de luta e dias de glória”, que a vacina chegue, mas está feliz de poder desempenhar esse papel de representar a Classe. **6.14 – A Conselheira, Contadora Mônica Fernanda Santos Porto Pires**, lembrou que a ação desenvolvida pela Comissão de Jovens Lideranças Contábeis quando do exame de suficiência teve a participação da Comissão de Apoio ao Programa de Voluntariado da Classe Contábil – PVCC. Que conseguiram os brindes, patrocínios, doaram camisetas. **6.15 – A Conselheira, Contadora Raquel Cristina Nicolau Barbosa**, parabenizou a todos e disse que são exemplos a serem seguidos. Que é uma honra e muito motivador participar do CRCES. Comentou que está muito feliz na Câmara de Administração e Finanças com o Vice-Presidente Roney Guimarães Pereira e que o Chefe do Setor, Sr. Eduardo Darós Fonseca é muito competente e os Conselheiros são muito engajados. Que está feliz por estarem todos com saúde e desejou que 2021 seja sempre cada vez mais juntos nos pensamentos, nos esforços, nos objetivos comuns de trabalhar para o Conselho fazer a diferença e ser valorizado perante as outras profissões. **6.16 – Vice-Presidente de Política Institucional, Contador Roberto Schulze**, parabenizou a Presidente, Carla Cristina Tasso, e toda a equipe do CRCES por todas as realizações. Disse que os Conselhos Regionais existem para proteger a sociedade e valorizar cada vez mais a profissão contábil e que o CRCES tem feito isso com um trabalho sério de fiscalização, um trabalho político através da Presidência e de todos os Conselheiros. Que isso trás novas responsabilidades para todos. Que é bom ver todos engajados em prol de um CRCES cada vez mais forte. Parabenizou a todos pela condução dos trabalhos e por ter conseguido tanto em um ano tão difícil como foi o de 2020. **6.17 – A Conselheira, Contadora Tamires Endringer Zorzal** agradeceu a oportunidade de estar com todos, parabenizou toda equipe do CRCES pelas conquistas, pelas vitórias, pelo novo planejamento de 2021, e salientou que certamente o balanço foi muito positivo apesar da pandemia. Agradeceu o apoio dos Conselheiros no evento de “Compliance” do qual participou. **6.18 – O Conselheiro, Técnico em Contabilidade Rodrigo Sangali**, agradeceu a oportunidade de participar e se colocou à disposição de todos. **VII – ENCERRAMENTO:** a Presidente, Carla Cristina Tasso, agradeceu a presença de todos e confirmou a realização da próxima reunião plenária em fevereiro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão cuja Ata segue assinada pelos Conselheiros abaixo subscritos.

- assinado digitalmente -

Contadora Carla Cristina Tasso

Presidente

- assinado digitalmente -

Contadora Ana Rita Nico Hartuique

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

- assinado digitalmente -

Contador Carlos Darlan Patil

Vice-Presidente de Registro

- assinado digitalmente -

Contador Gustavo da Silva Miranda

Vice-Presidente de Controle Interno

- assinado digitalmente -

Contador Reinaldo Marques

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

- assinado digitalmente -

Contador Roberto Schulze

Vice-Presidente de Política Institucional

- assinado digitalmente -

Contador Roney Guimarães Pereira

Vice-Presidente de Administração e Finanças

602	- assinado digitalmente -
603	Técnico em Contabilidade Clair Martins da Silva
604	Conselheiro
605	- assinado digitalmente -
606	Contador Mário Zan Barros
607	Conselheiro
608	- assinado digitalmente -
609	Contador Miguel dos Santos Costa
610	Conselheiro
611	- assinado digitalmente -
612	Contadora Mônica Fernanda Santos Porto Pires
613	Conselheira
614	- assinado digitalmente -
615	Contadora Paula Nazareth Koehler
616	Conselheira
617	- assinado digitalmente -
618	Contadora Raquel Cristina Nicolau Barbosa
619	Conselheira
620	- assinado digitalmente -
621	Técnico em Contabilidade Rodrigo Sangali
622	Conselheiro
623	- assinado digitalmente -
624	Contadora Simony Pedrini Nunes Rátis
625	Conselheira